



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

**CONTRATO Nº. 003/2020 CELEBRADO
ENTRE O ESTADO DO PARÁ POR
INTERMÉDIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARÁ E A EMPRESA
NORTE HOTELARIA S/A,
ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM.**

O Estado do Pará, por intermédio do **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ**, órgão do Poder Judiciário, com sede na Avenida Almirante Barroso, nº. 3089, bairro do Souza, na cidade de Belém, Estado do Pará, CEP 66.613-710, com inscrição no CNPJ/MF nº. 04.567.897/0001-90, doravante denominado **CONTRATANTE**, neste ato representado por seu Secretário de Administração **FRANCISCO DE OLIVEIRA CAMPOS FILHO**, brasileiro, residente e domiciliado em Belém, capital do Estado do Pará, portador da carteira de identidade nº. 8293120 SSP/PA, inscrito no CPF/MF sob o nº. 141.758.512-91, designado pela Portaria nº. PORTARIA Nº 574/2017-GP de 1º de fevereiro de 2017, publicada no Diário de Justiça do dia 02 fevereiro de 2017, e de outro lado, a empresa **NORTE HOTELARIA S/A**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 05.441.787/0001-40, com endereço na Av. Governador José Malcher, nº 485, Bairro Nazaré, cidade de Belém/PA. CEP nº: 66.035-065, Fone: (91) 3181-5000, E-mail: reserva@hregente.com.br, doravante denominada **CONTRATADA**, representada neste ato por seu representante legal, **LIA CARDOSO FREIRE**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 8337498 SSP/PA, inscrito no CPF/MF sob o nº. 905.252.992-20, residente e domiciliada nesta cidade de Belém/PA, perante as testemunhas que se subscrevem, acordam em celebrar o presente contrato, referente ao **processo nº. PA-PRO-2019/03049** de acordo com o edital do Pregão Eletrônico nº. 003/TJPA/2020, e seus anexos, bem como a proposta da empresa vencedora, observadas as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA ORIGEM – O presente contrato tem origem na adjudicação referente à licitação realizada na modalidade Pregão Eletrônico de nº. 003/TJPA/2020, com fundamento na disposição da Lei nº. 10.520, de 17 de julho de 2002, da Lei Estadual nº. 6.474, de 06 de agosto de 2002. Subsidiariamente pela Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993; pelo Decreto nº. 3.555, de 08 de agosto de 2000, com a nova redação dada pelo Decreto nº. 3.693, de 20 de dezembro de 2000; pelo Decreto nº. 3.784, de 06 de abril de 2001.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO – Contratação de empresa especializada na prestação de hospedagem, na Categoria Turística e/ou 3 ou 4 estrelas, devidamente qualificada para receber e acomodar, Autoridades, Magistrados e/ou Palestrantes, assim como Jurados, Testemunhas e Oficiais de Justiça, na Região Metropolitana de Belém, pelo período de 12 meses, observadas as especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do Edital.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS VALORES – O valor global do presente contrato referente ao objeto licitado é de R\$ 51.585,00 (cinquenta e um mil, quinhentos e oitenta e cinco reais), durante o período de 12 (doze) meses.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

| ITEM | DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO | QUANTIDADE | PREÇO UNITÁRIO | PREÇO GLOBAL |
|------|--|------------|-------------------|-----------------|
| 1 | Apartamento Simples (Com café da manhã) | 150 | R\$ 210,00 | R\$ 31.500,00 |
| 2 | Apartamento Duplo (Com café da manhã) | 15 | R\$ 219,00 | R\$ 3.285,00 |
| 3 | Serviço de Alimentação (Almoço/Jantar) | 280 | R\$ 60,00 | R\$ 16.800,00 |

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O detalhamento consta na proposta orçamentária apresentada pela Contratada.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA E EXECUÇÃO – O prazo de vigência deste contrato será de **12 (doze) meses**, com início em 24 de janeiro de 2020 e término em 24 de janeiro de 2021, com eficácia legal após a publicação do seu extrato no Diário Oficial do Estado, podendo ser prorrogado caso haja interesse das partes, na forma da lei.

CLÁUSULA QUINTA – DA DOTAÇÃO – As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta da dotação orçamentária própria do CONTRATANTE, classificada nas seguintes funcionais 02.128.1418.8637/8638 e 02.122.1421.8659/8669/8670; Elemento de despesa 33.90.39; Fontes 0118 e 0312.

CLÁUSULA SEXTA – DA GARANTIA – O CONTRATADO deverá apresentar garantia equivalente a 5% (cinco por cento) do valor global deste contrato, no prazo de até 10 (dez) dias úteis, a contar da assinatura do contrato, em uma das seguintes modalidades:

- Caução em dinheiro, Seguro garantia ou Fiança bancária.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá contemplar a total vigência contratual e assegurará o pagamento de:

a.) Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

b.) Prejuízos causados ao CONTRATANTE ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

c.) Multas moratórias e punitivas aplicadas pelo CONTRATANTE à CONTRATADA.

PARÁGRAFO SEGUNDO – As modalidades seguro-garantia e fiança-bancária somente serão aceitas se contemplarem todos os eventos indicados nas alíneas do parágrafo anterior.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

PARÁGRAFO TERCEIRO – Quando a garantia for apresentada em dinheiro, ela será atualizada monetariamente, conforme os critérios estabelecidos pela instituição bancária em que for realizado o depósito.

PARÁGRAFO QUARTO – A garantia será recalculada, nas mesmas condições e proporções sempre que ocorrer modificação no valor deste contrato.

PARÁGRAFO QUINTO – No caso de vencimento, utilização ou recálculo da garantia, o CONTRATADO terá o mesmo prazo estabelecido no parágrafo primeiro, a contar da ocorrência do fato, para renová-la ou complementá-la.

PARÁGRAFO SEXTO – A garantia será liberada após a execução plena deste contrato, em prazo não superior a 20 (vinte) dias úteis, contados da solicitação formalizada pela CONTRATADA, desde que não haja qualquer pendência por parte da mesma.

PARÁGRAFO SÉTIMO – A Coordenadoria de Convênios e Contratos procederá à primeira notificação à CONTRATADA para o cumprimento da garantia, quando do envio das vias contratuais e eventuais aditivos para assinatura.

PARÁGRAFO OITAVO – Caberá ao fiscal do contrato, em conjunto com a Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças, nos limites de suas competências, o acompanhamento do cumprimento da prestação da garantia referente ao contrato e eventuais aditivos, procedendo ao necessário para o seu recebimento.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS OBRIGAÇÕES:

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Caberá ao CONTRATANTE:

- I. Efetuar o pagamento das notas fiscais/faturas na forma e prazo estabelecidos.
- II. Observar para que, durante a vigência deste contrato, sejam mantidas todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, bem assim, a compatibilidade com as obrigações assumidas.
- III. Prestar as informações e os esclarecimentos pertinentes que venham a ser solicitados pelo representante da EMPRESA.
- IV. Comunicar à EMPRESA quaisquer irregularidades na prestação dos serviços objeto deste contrato, objetivando a imediata reparação.
- V. Atestar a entrega e a aceitação dos serviços, bem como sua adequação às especificações exigidas, rejeitando os que não estiverem de acordo com as especificações do termo de referência, por meio de notificação à EMPRESA contratada.
- VI. Acompanhar e fiscalizar a execução do objeto, anotando em registro próprio os defeitos detectados nos serviços e comunicando as ocorrências de quaisquer fatos que, a seu critério, exijam correção por parte da EMPRESA.
- VII. Cumprir as demais obrigações constantes do edital e do termo de referência.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Caberá à CONTRATADA:

1. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelo CONTRATANTE e pelos órgãos fiscalizadores do objeto do presente Contrato;
2. Assumir a responsabilidade pelos encargos fiscais e comerciais resultantes do objeto deste Contrato, inclusive encargos financeiros ordinários e extraordinários, bem como multas;



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

3. Providenciar a imediata correção de deficiências, falhas ou irregularidades constatadas pelo CONTRATANTE referentes ao objeto desta licitação;
4. Executar fielmente o objeto do Contrato, de acordo com as exigências constantes do Termo de Referência;
5. Não transferir a outrem, no todo ou em parte, o objeto do presente Contrato;
6. Manter, durante toda a vigência do Contrato, as condições de habilitação e qualificação exigidas para a Contratação;
7. Manter sigilo, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, sobre todo e qualquer assunto e documento de interesse do CONTRATANTE, ou de terceiros, de que tomar conhecimento em razão da execução do objeto deste Contrato, devendo orientar seus empregados a observar rigorosamente esta determinação;
8. Não reproduzir, divulgar ou utilizar em benefício próprio, ou de terceiros, quaisquer informações de que tenha tomado conhecimento em razão da execução dos serviços objeto deste Contrato sem o consentimento, por escrito, do CONTRATANTE;
9. Utilizar mão de obra especializada, qualificada e em quantidade suficiente à perfeita execução do objeto contratado;
10. Manter atualizados seu endereço, telefone de contato e dados bancários necessários para a efetivação de pagamentos;
11. Adotar os demais procedimentos necessários à boa execução do Contrato;

CLÁUSULA OITAVA – DA FISCALIZAÇÃO – Cabe ao CONTRATANTE exercer ampla, irrestrita e permanente fiscalização de todas as fases de execução das obrigações e do desempenho do CONTRATADO, sem prejuízo do dever desta de fiscalizar seus empregados, prepostos ou subordinados, por meio dos servidores:

a) Fiscal Demandante: **Adriana Klautau Guimarães**, Matrícula: **41040**, Telefone: **(91) 3205-3144**, E-mail: adriana.guimaraes@tjpa.jus.br.

b) Fiscal Técnico: **Jamille Menezes Colares**, Matrícula: **169617**, Telefone: **(91) 3205-3144**, E-mail: jamille.colares@tjpa.jus.br.

c) Fiscal Administrativo: **José Laércio Pontes da Silva**, Matrícula: **115002**, Telefone: **3205-3852**, E-mail: laercio.silva@tjpa.jus.br.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O CONTRATADO declara aceitar, integralmente, todos os métodos e processos de inspeção, verificação e controle a serem adotados pelo CONTRATANTE.

PARÁGRAFO SEGUNDO – A existência e a atuação da fiscalização do CONTRATANTE em nada restringe a responsabilidade integral e exclusiva do CONTRATADO quanto à integridade e à correção da execução das prestações a que se obrigou, suas consequências e implicações perante terceiros, próximas ou remotas.

CLÁUSULA NONA – DAS PENALIDADES – Ficará impedida de licitar e contratar com o Estado do Pará, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, e será descredenciada no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, se for o caso, sem prejuízo das multas previstas no edital, no contrato e das demais cominações referidas no Capítulo IV da Lei n.º 8.666/1993 e no art. 7º da Lei n.º 10.520/2002, garantido o direito à ampla e prévia defesa, a licitante que:



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

- a) convocada dentro do prazo de validade de sua proposta, não assinar o contrato;
- b) deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- c) apresentar documento falso ou fizer declaração falsa;
- d) ensejar o retardamento da execução do objeto deste contrato;
- e) não mantiver a proposta, injustificadamente;
- f) falhar ou fraudar na execução do objeto deste contrato;
- g) comportar-se de modo inidôneo;
- h) cometer fraude fiscal.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Pelo atraso, pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, pelo não atendimento às especificações contidas no termo de referência (Anexo I), e descumprimento de qualquer obrigação prevista no edital, no contrato e nos instrumentos afins, o CONTRATANTE poderá aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções, além das previstas no *caput* desta cláusula, garantida a ampla e prévia defesa:

- a) advertência;
- b) multa, nos termos descritos no parágrafo quarto;
- c) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

PARÁGRAFO SEGUNDO – As sanções previstas no *caput* e nas alíneas *a* e *c* do parágrafo primeiro poderão ser aplicadas juntamente com a da alínea *b*, facultada a defesa prévia da CONTRATADA, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data em que a licitante foi oficialmente comunicada, salvo a sanção estabelecida no parágrafo primeiro alínea *c*, que deverá ser apresentada no prazo de 10 (dez) dias, contado da abertura de vista.

PARÁGRAFO TERCEIRO – A advertência é o aviso por escrito, emitido quando a CONTRATADA descumprir qualquer obrigação, e será expedida pela Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

PARÁGRAFO QUARTO – A multa é a sanção pecuniária que será imposta à licitante contratada pelo atraso injustificado na prestação dos serviços objeto do contrato, e será aplicada nos seguintes percentuais:

- a) 0,5% (cinco décimos por cento) ao dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;
- b) 20% (vinte por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto na alínea “a”, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;
- c) 30% (trinta por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;
- d) Em caso de descumprimento das obrigações assumidas que não estejam compreendidas nos itens a, b e c, a multa será aplicada de acordo com a gravidade da infração (Tabela 1), fazendo-se a gradação constante na Tabela 2:

Tabela 1: DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

| ITEM | DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO | GRAU |
|------|---|------|
| 01 | Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequência letais aos seus hóspedes, por ocorrência; | 06 |
| 02 | Suspender ou interromper, salvo por motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento; | 05 |
| 03 | Recusar-se a executar serviço determinado pelo CONTRATO, sem motivo justificado, por ocorrência; | 02 |
| 04 | Executar serviço incompleto, paliativo, por ocorrência; | 02 |
| 05 | Não retirar os equipamentos de comunicação dos apartamentos quando da utilização por hóspedes de Tribunal do Júri, por ocorrência; | 06 |
| | Para os itens a seguir, deixar de: | |
| 06 | Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previsto nesta tabela de multas, por item e por ocorrência; | 01 |
| 07 | Manter a documentação de habilitação atualizada, por item e por ocorrência; | 01 |
| 08 | Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previsto nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência; | 02 |
| 09 | Deixar de disponibilizar, no prazo e forma fixados, a confirmação da reserva. | 03 |
| 1.0 | Deixar de cumprir quaisquer dos itens do Edital, do Termo de Referência ou do Contrato não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo Contratante. | 02 |

Tabela 2: GRAU DE CORRESPONDÊNCIA

| GRA | CORRESPONDÊNCIA |
|-----|---|
| 01 | 0,05% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |
| 02 | 0,10% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |
| 03 | 0,20% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |
| 04 | 0,30% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |
| 05 | 1,50% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |
| 06 | 2,00% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |

PARÁGRAFO QUINTO – A multa será formalizada por termo de aplicação de penalidade e será executada após regular processo administrativo, garantida à CONTRATADA o direito de defesa



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

prévia, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da notificação, nos termos dos §§2º e 3º do art. 86 da Lei nº. 8.666/1993, na seguinte ordem:

- a. pagamento espontâneo, por meio de Guia de Devoluções e Ressarcimentos – GDR que deverá ser emitida pela própria contratada no site do Tribunal de Justiça, no prazo de cinco dias úteis a contar da notificação;
- b. dedução dos pagamentos devidos pela Administração;
- c. desconto do valor da garantia prestada;
- d. cobrado judicialmente, após inscrição em Dívida Ativa.

PARÁGRAFO SEXTO – Se preferir, poderá a licitante contratada efetuar o pagamento ou autorizar expressamente o desconto do valor da multa aplicada dos pagamentos pendentes, no prazo de 05 (cinco) dias úteis a contar do recebimento da notificação.

PARÁGRAFO SÉTIMO – Em sendo a garantia utilizada em partes ou em sua totalidade para o pagamento de multas, compromete-se a CONTRATADA a apresentar a complementação ou nova garantia, respectivamente, no prazo de 10 (dez) dias úteis, nos termos da cláusula sexta deste contrato.

PARÁGRAFO OITAVO – O atraso, para efeito de cálculo de multa, será contado em dias corridos, a partir do dia seguinte ao do vencimento do prazo definido no contrato, se dia de expediente normal no Tribunal de Justiça do Estado do Pará, ou no primeiro dia útil seguinte.

PARÁGRAFO NONO – Em despacho, com fundamentação sumária, poderá ser relevado o atraso não superior a 05 (cinco) dias.

PARÁGRAFO DÉCIMO – O CONTRATANTE poderá, mediante despacho fundamentado, suspender a aplicação da penalidade de multa nos casos em que o valor for considerado irrisório.

- a) Para fins de aplicação deste parágrafo, será considerado irrisório valor igual ou inferior a 2% (dois por cento) do previsto no art. 24, II da Lei nº 8.666/1993.
- b) Nos casos de reincidência, mesmo que o valor da multa seja irrisório, a penalidade deverá ser aplicada cumulativamente com os efeitos e o valor de multa cuja exigibilidade tenha sido suspensa anteriormente.
- c) Para determinar a reincidência no descumprimento do ajuste, serão considerados os antecedentes da CONTRATADA nos últimos doze meses, contados a partir da primeira ocorrência, ainda que sobrestada, não importando se decorrente de fato gerador distinto.
- d) Para efeito de enquadramento como valor irrisório, deverá ser considerado, individualmente, cada evento incidente sobre o mesmo fato gerador da obrigação que resulte em aplicação da respectiva penalidade.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO – Decorridos 30 (trinta) dias de atraso, o contrato poderá ser rescindido, exceto se houver justificado interesse do CONTRATANTE em admitir atraso superior a 30 (trinta) dias, que deverá ser penalizado na forma da alínea *b* do parágrafo quarto.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO – A sanção de impedimento prevista no *caput* será aplicada de acordo com os prazos a seguir:

- a) por até 01 (um) ano, quando a licitante vencedora convocada dentro do prazo de validade de sua proposta, não celebrar o contrato, retirar a nota de empenho ou a ordem de autorização (*caput, a*);



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

deixar de entregar a documentação exigida para o certame (*caput, b*); ou não mantiver sua proposta, injustificadamente (*caput, e*);

b) de 01 (um) a 02 (dois) anos, quando a CONTRATADA ensejar o retardamento da execução do objeto deste contrato, devendo ser considerados os prejuízos causados à Administração (*caput, d*);

c) até 02 (dois) anos, quando a CONTRATADA falhar na execução do objeto deste contrato (*caput, f*);

d) até 05 (cinco) anos, quando a empresa apresentar documento falso ou fizer declaração falsa (*caput, c*); fraudar na entrega/execução do objeto deste certame (*caput, f*); comportar-se de modo inidôneo (*caput, g*); ou cometer fraude fiscal (*caput, h*).

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO – A declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção de impedimento aplicada.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO – A declaração de inidoneidade, sua extinção e seus efeitos serão extensivos a todos os órgãos/entidades subordinados ou vinculados à Administração Pública, consoante dispõe o art. 87, IV, da Lei nº. 8.666/1993.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO – Assegurado o direito à ampla e prévia defesa e ao contraditório, a aplicação da sanção será formalizada por despacho motivado, cujo extrato deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado do Pará e obrigatoriamente registrada no SICAF devendo constar:

a) a origem e o número do processo em que foi proferido o despacho;

b) o prazo do impedimento para licitar e contratar ou da declaração de inidoneidade;

c) o fundamento legal da sanção aplicada;

d) o nome ou a razão social do punido, com o número de sua inscrição no Cadastro da Receita Federal (CPF/CNPJ).

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO – As sanções serão aplicadas pela Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, à vista dos motivos informados na instrução processual.

PARÁGRAFO DÉCIMO SÉTIMO – É facultado à CONTRATADA interpor recurso contra a aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da ciência da respectiva notificação.

PARÁGRAFO DÉCIMO OITAVO – O recurso será dirigido à autoridade superior, por intermédio da que praticou o ato recorrido, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir devidamente informado, devendo neste caso a decisão ser proferida dentro do prazo de 05 (cinco) dias úteis, contado do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade.

PARÁGRAFO DÉCIMO NONO – Da declaração de inidoneidade aplicada caberá pedido de reconsideração à autoridade que aplicou a penalidade, que deverá ser apresentado no prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar da intimação do ato.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

PARÁGRAFO VIGÉSIMO – Na contagem dos prazos estabelecidos nesta cláusula excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando for explicitamente disposto em contrário.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO PRIMEIRO – Quando da abertura de processo para eventual aplicação de penalidade, a Coordenadoria de Convênios e Contratos deverá comunicar a seguradora e/ou a fiadora paralelamente às comunicações de solicitação de defesa prévia à CONTRATADA e das decisões finais de 1ª e última instância administrativa.

PARÁGRAFO VIGÉSIMO SEGUNDO – Observando-se o parágrafo anterior caberá à Secretaria de Planejamento a execução do procedimento necessário ao recebimento de valores perante a seguradora, cabendo à fiscalização o devido acompanhamento.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA RESCISÃO – A rescisão deste contrato se dará nos termos dos artigos 79 e 80 da Lei nº 8.666/93.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - No caso de rescisão provocada por inadimplemento da Contratada, o Contratante poderá reter, cautelarmente, os créditos decorrentes do contrato até o valor dos prejuízos causados, já calculados ou estimados.

PARÁGRAFO SEGUNDO - No procedimento que visa à rescisão do contrato, será assegurado o contraditório e a ampla defesa, sendo que, depois de encerrada a instrução inicial, a Contratada terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis para se manifestar e produzir provas, sem prejuízo da possibilidade de o Contratante adotar, motivadamente, providências acauteladoras.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA EXECUÇÃO DO CONTRATO - A execução deste contrato, bem como os casos neles omissos, regular-se-ão pelas cláusulas contratuais e pelos preceitos de direito público, aplicando-se, supletivamente, os princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições de direito privado, na forma do artigo 54 da lei federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO - Este contrato pode ser alterado nos casos previstos no art. 65 da Lei n.º 8.666/93, desde que haja interesse do Contratante, com a apresentação das devidas justificativas.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO REAJUSTE - O preço ajustado será certo, definitivo e irrevogável, salvo nas situações definidas nos §§ do art. 57 da Lei de Licitações, em que será aplicada a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), salvo negociação entre as partes, e requisitos para a concessão e preclusão.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Na possibilidade de reajuste prevista, deverá a contratada requerer sua aplicação no prazo oportuno, considerando cada anualidade, com o demonstrativo de valores, índice e cálculos respectivos, sob pena de preclusão, aceitando a continuação dos termos e preços originais.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Caso a CONTRATADA pratique qualquer ato que infira em seu consentimento na continuação do contrato sem a aplicação do reajuste, como no caso de assinatura de termo para prorrogação sem o requerimento do reajuste ou ressalva de seu direito em requerê-lo, aplicar-se-á o instituto do parágrafo anterior.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Feita a ressalva da concessão futura, a CONTRATADA terá até 60 (sessenta) dias para formalizar o pedido, a contar da prorrogação.

PARÁGRAFO QUARTO – O pedido de reajuste deverá ser realizado pela CONTRATADA durante a vigência do Contrato.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E DA VINCULAÇÃO DO CONTRATO - O presente contrato fundamenta-se nas Leis nº 10.520/2002 e nº 8.666/1993 e vincula-se ao Edital e anexos do Pregão Eletrônico n.º 003/TJPA/2020, constante do processo nº **PA-PRO-2019/03049**, bem como à proposta da Contratada.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO PAGAMENTO – O pagamento será efetuado de acordo com a nota fiscal de serviços/fornecimento, com prazo não superior a 30 (trinta) dias, contados da data do atesto da execução dos serviços na nota fiscal, após verificada a conformidade da execução e documentação respectiva, através de crédito em conta corrente no Banco do Brasil, Agência 3399-5, conta corrente nº 500746-1, mediante a apresentação de fatura emitida pela EMPRESA em correspondência ao objeto executado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - A nota fiscal ou fatura deverá vir acompanhada obrigatoriamente dos comprovantes de regularidade fiscal e trabalhista, demonstrada através de consulta on-line ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF e ao site da Justiça do Trabalho competente ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 29 da Lei nº. 8.666/1993.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Devem ser observadas as demais condições de pagamento exigidas no termo de referência (anexo I deste ato convocatório).

PARÁGRAFO TERCEIRO - No ato do pagamento será verificado se a contratada possui pendências quanto às Fazendas Federal, Estadual e Municipal, incluída a regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e a regularidade perante a Justiça do Trabalho (Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas).

PARÁGRAFO QUARTO - Constatada a situação de irregularidade em quaisquer das certidões, a CONTRATADA estará sujeita a aplicação das penalidades estabelecidas em Lei, bem como, a rescisão contratual.

PARÁGRAFO QUINTO - Poderá o TJPA descontar o valor correspondente aos danos a que a EMPRESA der causa das faturas pertinentes aos pagamentos que lhe forem devidos, independentemente de qualquer procedimento judicial ou extrajudicial.

PARÁGRAFO SEXTO - O TJPA poderá deduzir do montante a pagar os valores correspondentes às multas ou a indenizações devidas pela EMPRESA, nos termos deste contrato.

PARÁGRAFO SÉTIMO - Nenhum pagamento isentará a EMPRESA das suas responsabilidades e obrigações, nem implicará aceitação definitiva do material/equipamento.

PARÁGRAFO OITAVO - Para efeito de pagamento, o TJPA procederá às retenções tributárias e previdenciárias previstas na legislação em vigor, aplicáveis a este instrumento.

PARÁGRAFO OITAVO - No caso de eventual atraso de pagamento, desde que a EMPRESA não tenha concorrido de alguma forma para tanto, fica convencionado que a taxa de atualização financeira devida pelo TJPA, entre a data acima referida e a correspondente ao efetivo adimplemento da parcela, será mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$EM = I \times N \times VP$, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga; e



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

I = índice de atualização financeira = 0.0001644, assim apurado:

$$I = (TX/100) \quad I = (6/100) \quad I = 0,0001644$$
$$365 \quad 365$$

TX = Percentual da taxa anual = 6%

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DOS ACRÉSCIMOS E DAS SUPRESSÕES – A CONTRA-TADA obriga-se a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado deste contrato, que, a critério do TJ/PA, se façam necessários, ou a supressão além desse limite, mediante acordo entre as partes, conforme disposto no artigo 65, §§1º e 2º, inciso II, da lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA PRORROGAÇÃO – As partes deverão manifestar interesse na prorrogação deste termo com a antecedência mínima de 90 (noventa) dias do término da vigência contratual, devendo a fiscalização sinalizar à Secretaria de Administração quanto à necessidade ou não da referida prorrogação, no prazo referido.

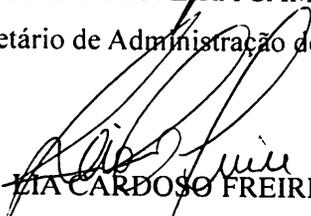
CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA PUBLICAÇÃO DO CONTRATO – O presente contrato será publicado em até 10 (dez) dias, contados de sua assinatura, em conformidade com o artigo 28, §5º, da Constituição do Estado do Pará, sendo que o contratante providenciará sua publicação no Diário Oficial do Estado, em resumo.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DO FORO – O foro do contrato será o da Comarca de Belém, excluído qualquer outro.

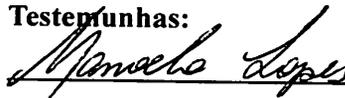
Para firmeza e validade do pactuado, o presente termo foi lavrado em duas vias de igual teor, que, depois de lido, segue assinado pelos contraentes.

Belém, 24 de janeiro de 2020.


FRANCISCO DE OLIVEIRA CAMPOS FILHO
Secretário de Administração do TJPA


LÍVIA CARDOSO FREIRE
Norte Hotelaria S/A

Testemunhas:


Nome
CPF/MF 836702542-79


Nome
CPF/MF 598.039.322-68

2.2.1. A Contratação que trata este Termo de Referência tem como objetivo garantir que a CONTRATADA apresente todos os requisitos exigidos, assim como, o melhor valor, objetivando, quando na necessidade de utilização, praticidade e economicidade.

2.2. Dos Objetivos a serem Alcançados por Meio da Contratação

2.1.3. Cabe ressaltar, que a Contratação será por Lote Único, em razão dos itens Objeto deste certame, serem da mesma natureza, com isso facilita a Gestão do Contrato com um único fornecedor, assim como a logística da hospedagem.

2.1.2. Esta Contratação deverá ser por estimativa, em razão da impossibilidade de prevê a quantidade exata de eventos que serão realizados no decorrer do Contrato, assim como as pautas de julgamentos que são elaboradas por semestres, de acordo com as demandas das Varas do Tribunal do Juri.

2.1.1. A motivação da Contratação se evidencia pelo fato que as Varas de Tribunais do Juri em determinadas sessões se utilizam de hospedagem para alojar os Jurados e Testemunhas quando do prolongamento da sessão para o dia seguinte, também este Poder promove Palestras, Seminários e Fóruns que por muitas vezes tem a participação de Autoridades de outros Estados, fato que gera a necessidade do serviço de hospedagem, portanto, é de bom alvitre que Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA, esteja preparado para o atendimento.

2.1. Da Motivação

2. DA FUNDAMENTAÇÃO

CATMAT – Catálogo de Material do Comprasnet, se possível.

| ITEM | DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO | CATMAT / IDENTIFICAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | QUANTIDADE | VALOR DE REFERÊNCIA | MARGEM DE REFERÊNCIA |
|------|---|------------------------|-------------------|------------|---------------------|----------------------|
| 1 | Apartamento Simples (Com café da manhã) | 9946 | Diária | 150 | R\$ 230,93 | Não Aplicável |
| 2 | Apartamento Duplo (Com café da manhã) | 9946 | Diária | 15 | R\$ 259,27 | |
| 3 | Serviço de Alimentação (Almoço/Jantar) | 15210 | Kg | 280 | R\$ 61,98 | |

1.1. A Contratação por estimativa, de Empresa Especializada na Prestação dos Serviços de Hospedagem, realizado por Empresa do ramo de hotelaria na Categoria Turística e/ou 3 ou 4 estrelas, devidamente qualificada para receber e acomodar, Autoridades, Magistrados e/ou Palestrantes, assim como Jurados, Testemunhas e Oficiais de Justiça, na Região Metropolitana de Belém, pelo período de 12 meses, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento:

1. DO OBJETO

PROCESSO ADMINISTRATIVO PA-PRO-2019/03049
 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2020

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
 COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS
 PODER JUDICIÁRIO





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

2.3. Dos Benefícios Resultantes da Contratação

2.3.1. Garantir uma Prestação de Serviço de Qualidade, e quando da necessidade de utilização, a CONTRATADA ofereça Disponibilidade e Segurança para os nossos hóspedes.

2.3.2. Atender a necessidade de hospedar Autoridades, Magistrados e/ou Palestrantes durante a realização de Eventos Oficiais e cursos/palestras organizados pelo Tribunal de Justiça do Pará – TJE/PA, de forma eficiente, disponibilizando todos os insumos para que torne a estadia satisfatória;

2.3.3. Garantir a segurança, privacidade e, principalmente, a *incomunicabilidade* dos Jurados e Testemunhas que participam do Tribunal do Júri, conforme a Lei Processual Penal.

2.4. Do Alinhamento entre a Contratação e os Instrumentos de Planejamento do TJPA

2.4.1. A presente contratação encontra respaldo institucional, obedecendo o que estipula o Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA (2015-2020), conforme os ditames da Resolução Nº 28/2014, do Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA, que dispõe a “Instituição da Governança Judiciária” como Macrodesafio, que possui como iniciativa estratégica: Aperfeiçoamento da Gestão dos Recursos Financeiros, que subentende a contratação de serviços de manutenção do patrimônio público, o que perpassa pela necessidade da Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Hospedagem para receber e acomodar, Autoridades, Magistrados e/ou Palestrantes, assim como Jurados, Testemunhas e Oficiais de Justiça, na Região Metropolitana de Belém.

Resolução Nº 28/2014 – Tribunal de Justiça do estado do Pará – TJE/PA:

“Art. 1º Aprovar o Planejamento Estratégico do Poder Judiciário do Estado do Pará, para o período de 2015 a 2020, nos termos do Anexo I desta Resolução e em alinhamento com o Planejamento Estratégico do Judiciário Nacional.

Art. 2º A elaboração e estruturação do Planejamento Estratégico compõem-se dos seguintes elementos:

[...]

IV – **Macrodesafios**, que se constituem no núcleo do processo de planejamento estratégico, com vistas do melhor desempenho judiciário e satisfação da sociedade na solução de seus conflitos:” (Grifos Nossos)

2.4.2. Visualiza-se também esse alinhamento especialmente na perspectiva Processos Internos, no macrodesafio combate à corrupção e improbidade, já que se busca por meio deste Estudo Preliminar e Gerenciamento de Riscos, aperfeiçoar o processo de Licitação/Contratação, buscando a melhor proposta para a Instituição, de forma impessoal e profissional, sem favorecimentos, obedecendo aos ditames legais. Igualmente na perspectiva Recursos, no macrodesafio aperfeiçoamento na gestão de custos, pois através de um Processo Licitatório planejado e bem executado, haverá consequente economia de gastos.

2.5. Da Referência aos Estudos Preliminares

2.5.1. Este Termo Referência teve como embasamento para a sua elaboração, os Estudos Preliminares, sob o Processo Administrativo Nº PA – PRO – 2019/03049.

2.6. Da Análise de Mercado

2.6.1. A Instrução Normativa Nº 03/2017, que disciplina a Orçamentação nos Processos Licitatórios, prevê variadas possibilidades de levantamento de mercado. Para o presente objeto utilizou-se os Incisos I, II, III e IV, do Art. 2º, da IN Nº 03/2017- SEGES/MPDG, conforme transcrito:

Instrução Normativa Nº 03/2017 – SEGES/MPDG, Art. 2º, Incisos I, II, III e IV:

“Art. 1º A Instrução Normativa nº 5, de 27 de junho de 2014, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 2º A pesquisa de preços será realizada mediante a utilização dos seguintes parâmetros:

I - Painel de Preços, disponível no endereço eletrônico <http://paineldeprescos.planejamento.gov.br>;

II - Contratações similares de outros entes públicos, em execução ou concluídos nos 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data da pesquisa de preços;

III - pesquisa publicada em mídia especializada, sites eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenha a data e hora de acesso; ou



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

IV - Pesquisa com os fornecedores, desde que as datas das pesquisas não se diferenciem em mais de 180 (cento e oitenta) dias. "

2.6.2. Houve consulta preliminar no Comprasnet e Painel de Compras, contratações com outros órgãos públicos e pesquisa com fornecedores diretos.

2.6.3. Concernente à sondagem no Sistema de Banco de Preços, apuramos os Pregões Nº 392019, para objeto similar, conforme resumo abaixo:

2.6.4. Pregão Nº 392019 – Ministério da Economia – Banco da Amazônia. Contratação Global de R\$ 175.00 (cento e setenta cinco reais), a Diária do Serviço de Hospedagem para Apartamento Simples;

2.6.5. Pregão Nº 392019 – Ministério da Economia – Banco da Amazônia, Contratação Global de R\$ 240.83 (duzentos e quarenta reais e oitenta e três centavos), a Diária do Serviço de Hospedagem para Apartamento Duplo;

2.6.6. Concernente à pesquisa realizada direto com Empresas Especializadas na Prestação do Serviço a ser contrato, demonstramos os seguintes valores para cada serviço elencado no Termo de Referência, referente a Belém e Região Metropolitana, conforme tabela abaixo:

| Fonte | Apartamento Simples | Apartamento Duplo | Alimentação |
|---|---------------------|-------------------|-------------|
| Hotel Sagres LTDA 26.774.413/0001-17 | R\$ 224,00/Diária | R\$ 256,00/Diária | R\$ 65,00 |
| Hotel Regente S/A 05.441.787/0001-40 | R\$ 240,00/Diária | R\$ 260,00/Diária | R\$ 60,00 |

2.6.8. A solicitação ao fornecedor foi documentada via e-mail institucional.

2.6.9. A presente Equipe de Planejamento entende que o Preço advindo destes valores reflete o valor estimado no mercado.

| MAPA COMPARATIVO DE PREÇOS | | | | | | | | |
|----------------------------|--|----------------------|------|---------------|---------------|--------------------------------|-----------------------|-------------------------------|
| ITEM | DESCRIÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO | UNIDADE DE MEDIDA | QTD. | HOTEL 01 | HOTEL 02 | ATA DE REGISTRO DE PREÇO | BANCO DE PREÇOS | VALOR MÉDIO |
| 1 | Apto Simples (Com café da manhã) | Diária | 150 | R\$ 224,00 | R\$ 240,00 | R\$ 228,80 | R\$ 175,00 | R\$ 230,93 |
| 2 | Apto Duplo (Com café da manhã) | Diária | 15 | R\$ 256,00 | R\$ 260,00 | R\$ 261,80 | R\$ 240,83 | R\$ 259,27 |
| 3 | Serviço de Alimentação (Almoço/Jantar) | Kg | 280 | R\$ 65,00 | R\$ 60,00 | R\$ 60,93 | - | R\$ 61,98 |
| VALOR MÉDIO GLOBAL | | | | | | | | R\$ 55.882, 95 |

2.6.10. Isto posto, formulamos Mapa Comparativo de Preços apreciando para cálculo da Média balizadora os valores propostos, bem





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

como, os valores vigentes da Ata de Registro de Preço Nº 030/2018, demonstrando assim, o Valor Médio para cada Item e o Valor Médio Global para a Contratação em tela, de acordo com tabela abaixo:

2.6.11. Em virtude de não identificarmos valores para todos os Itens mencionados no Termo de Referência, os valores do Banco de Preços não foram inclusos no cálculo do Valor Médio.

2.7. Da Natureza do Objeto

2.7.1. Contratação de Empresa Especializada na Prestação dos Serviços de Hospedagem, realizado por Empresa do ramo de hotelaria, devidamente qualificada para receber e acomodar, Autoridades, Magistrados e/ou Palestrantes, assim como Jurados, Testemunhas e Oficiais de Justiça, na Região Metropolitana de Belém, por um período de 12 meses.

2.7.2. O Objeto da Contratação não é de Natureza Continuada, tendo que a cada 12 meses novo Processo de Contratação ser instruído.

2.8. Do Parcelamento do Objeto

2.8.1. Em regra, os Serviços deverão ser divididos em tantas parcelas quantas se comprovarem técnica e economicamente viáveis, procedendo-se à licitação com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala, conforme dita o § 1º, do Art. 23, da Lei Nº 8.666/93:

Lei Nº 8.666/93, Art. 23, § 1º:

"Art. 23. As modalidades de licitação a que se referem os incisos I a III, do artigo anterior serão determinadas em função dos seguintes limites, tendo em vista o valor estimado da contratação:

[...]

§ 1º As obras, serviços e compras efetuadas pela Administração serão divididas em tantas parcelas quantas se comprovarem técnica e economicamente viáveis, procedendo-se a licitação com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala. " (Grifos Nossos)

2.8.2. O parcelamento não se aplica a contratação em tela, principalmente pelo fato que nas hospedagens para os participantes do Tribunal do Júri é solicitado ao hotel o alojamento em um único andar e corredor, a fim de facilitar o esquema de segurança, também a logística de transporte. Ou seja, o parcelamento tornaria inviável a contratação.

2.9. Da Seleção do Fornecedor

2.9.1. Da Forma e do Critério de Seleção

2.9.1.1. Trata-se de serviço comum, sem fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, a ser contratado mediante licitação, na Modalidade Pregão, em sua forma Eletrônica.

2.9.1.2. Os serviços a serem contratados enquadram-se nos pressupostos do Decreto Nº 9.507/18, não se constituindo em quaisquer das atividades, previstas no Art. 3º do aludido Decreto, cuja execução indireta é vedada, conforme citado abaixo:

Decreto Federal Nº 9.507/18, Art. 3º:

"Art. 1º Este Decreto dispõe sobre a execução indireta, mediante contratação, de serviços da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União.

[...]

Art. 3º Não serão objeto de execução indireta na administração pública federal direta, autárquica e fundacional, os serviços:

I - que envolvam a tomada de decisão ou posicionamento institucional nas áreas de planejamento, coordenação, supervisão e controle;

II - que sejam considerados estratégicos para o órgão ou a entidade, cuja terceirização possa colocar em risco o controle de processos e de conhecimentos e tecnologias;

III - que estejam relacionados ao poder de polícia, de regulação, de outorga de serviços públicos e de aplicação de sanção; e

IV - que sejam inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do órgão ou da entidade, exceto disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, no âmbito do quadro geral de pessoal.

§ 1º Os serviços auxiliares, instrumentais ou acessórios de que tratam os incisos do caput poderão ser executados de forma indireta, vedada a transferência de responsabilidade para a realização de atos administrativos ou a tomada de decisão para o contratado.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

§ 2º Os serviços auxiliares, instrumentais ou acessórios de fiscalização e consentimento relacionados ao exercício do poder de polícia não serão objeto de execução indireta.” (Grifos Nossos)

2.9.1.3. A prestação dos serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração Contratante, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

2.9.2. Da Modalidade e do Tipo de Licitação

2.9.2.1. Processo Licitatório para Contratação de Empresa Especializada para Prestação dos Serviços de Hospedagem, será realizado através da Modalidade Pregão na forma Eletrônica do tipo Menor Preço.

2.9.3. Dos Critérios de Habilitação Obrigatórios

2.9.3.1. Para seleção da proposta mais vantajosa para a Administração será adotado o critério do “Menor Preço Global”, considerando os serviços descritos no presente Termo de Referência;

2.9.3.2. Apresentar um ou mais Atestados de Capacidade Técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, declarando que a LICITANTE já forneceu, a contento, objeto compatível com o da presente licitação;

2.9.3.3. Apresentar Comprovante de Cadastro no Ministério do Turismo de acordo com a Portaria Nº 10011, para Meios de Hospedagem;

2.9.3.4. Apresentar Certificação do hotel com classificação válida de 3 ou 4 estrelas, conforme normas da ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – e/ou do SBClass – Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem, fornecida pelo Ministério do Turismo;

2.9.3.5. Ou declaração formal de atendimento aos requisitos obrigatórios estabelecidos para Hotel com Classificação Válida de 3 ou 4 estrelas, conforme normas da ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – e/ou do SBClass – Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem.

2.9.3.6. O certificado ou a declaração deverá conter os seguintes dados e informações:

2.9.3.7. Detalhamento do tipo de serviço prestado, com indicação do período em que ocorreu e, se for o caso, dos quantitativos a ele referentes;

2.9.3.8. Razão social, CNPJ, endereço, telefone e e-mail (se houver) da Pessoa Jurídica que emitiu o atestado ou certificado;

2.9.3.9. Data de emissão;

2.9.3.10. Identificação do responsável pela emissão (nome, cargo, assinatura).

2.9.3.11. A critério da Administração do Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA, será realizada visita às instalações da LICITANTE a fim de comprovar se a mesma atende as exigências deste Termo de Referência, constante no Item 3.6.

2.10. Do Impacto Ambiental

2.10.1. A CONTRATADA deverá assumir todas as responsabilidades e tomar as medidas cabíveis para a correção dos danos que vierem a ser causados, caso ocorra passivo ambiental em decorrência da execução de suas atividades (parâmetro de sustentabilidade – Instrução Normativa Nº 01/2010 - SLTI - MPOG).

2.11. Das Obrigações

2.11.1. Das Obrigações do Contratante

2.11.1.1. Efetuar o pagamento dos serviços executados, desde que cumpridas todas as formalidades e exigências desta contratação;

2.11.1.2. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelos empregados da contratada;

2.11.1.3. Comunicar à CONTRATADA, quaisquer irregularidades nos serviços prestados, objetivando a imediata reparação;

2.11.1.4. Executar, por meio Do Departamento de Patrimônio e Serviços, através da Divisão de Serviços Gerais deste Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA, a fiscalização da execução e da qualidade dos serviços prestados, a medição e o ateste das faturas correspondentes dos serviços contratados, conforme detalhamento nas especificações;

2.11.1.5. Informar e solicitar à CONTRATADA, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo casos de extrema urgência, sobre as reservas de datas e tipos de apartamentos que serão utilizados;



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

2.11.1.6. A Vara do Tribunal do Júri que demandar a hospedagem, ficará responsável de solicitar à CONTRATADA, até às 11h59min (onze horas e cinquenta e nove minutos) da data início da diária a necessidade de cancelamento das reservas previamente solicitadas, e após informar à Divisão de Serviços Gerais;

2.11.1.7. Informar a contratada os critérios e especificações que deverão ser seguidos quando da hospedagem de Jurados, Testemunhas e Oficiais de Justiça que participarão do Tribunal do Júri;

2.11.1.8. Realizar, através da Coordenadoria Militar do Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA, vistoria no hotel e nos apartamentos quando se tratar da hospedagem de Autoridades.

2.11.2. Das Obrigações da Contratada

2.11.2.1. Prestar os serviços de acordo com as especificações constantes neste Termo de Referência;

2.11.2.2. Confirmar e garantir as reservas de datas e apartamentos solicitados pela CONTRATANTE independentemente de período de grande demanda;

2.11.2.3. Seguir corretamente a legislação quanto à proteção contra incêndio, prevendo rotas de fugas em casos de sinistros ou em situações de pânico;

2.11.2.4. Garantir os meios de controle de entrada e saída de veículos no estabelecimento, no que diz respeito à segurança e privacidade de Autoridades e Magistrados, assim como Jurados e Testemunhas;

2.11.2.5. Garantir o cumprimento das exigências legais determinadas pelo Tribunal de Justiça do estado do Pará - TJE/PA, quando se tratar de hospedagem do Tribunal do Júri, principalmente no que couber a incomunicabilidade dos Jurados e Testemunhas;

2.11.2.6. Aceitar o cancelamento das reservas até às 11h59min da data de entrada sem ônus para o Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA;

2.11.2.7. Garantir que no valor da diária esteja incluso o serviço de café da manhã que poderá ser servido no restaurante ou, em casos de extrema necessidade e por determinação expressa do Juiz, ser servido no quarto;

2.11.2.8. Permitir que a Coordenadoria Militar deste Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA, realize vistoria nas dependências do Hotel e nos apartamentos quando se tratar da hospedagem de Autoridades, ou em casos necessários;

2.11.2.9. Garantir que no valor da diária esteja incluso todas as taxas e impostos pertinentes;

2.11.2.10. Não transferir a outrem, no todo ou em parte, as obrigações assumidas sem a prévia autorização deste Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA;

2.11.2.11. Não retirar os equipamentos de comunicação dos apartamentos quando da utilização por hóspedes de Tribunal do Júri, por ocorrência.

3. DA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

3.1. Dos Papéis a serem Desempenhados

| PAPEL | ENTIDADE | RESPONSABILIDADE |
|--------------|-----------------|--|
| CONTRATANTE | PÚBLICA | Realizar Processo Licitatório obedecendo os ditames da Lei Nº 8.666/93, da Instrução Normativa Nº 05/2017 - SEGES/MPDG e da Portaria Nº 3015/2019 – GP – TJE/PA. |
| CONTRATADA | PRIVADA | Obedecer a rigor todas as Cláusulas Contratuais. |

Equipe de Apoio à Contratação

Integrante Demandante

Nome: **João Victor Ferreira Almeida**

Matrícula: **178098**



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

Telefone: (91) 3205-3161

E-mail: joao.vfalmeida@tjpa.jus.br

Integrante Técnico

Nome: **Jamille Menezes Colares**

Matrícula: 169617

Telefone: (91) 3205-3144

E-mail: jamille.colares@tjpa.jus.br

Integrante Administrativo

Nome: **Sidália do Amaral Ferreira**

Matrícula: 892

Telefone: 3205-3272

E-mail: sidalia.amaral@tjpa.jus.br

Equipe de Gestão e Fiscalização da Contratação

Nome: **Ênio de Oliveira Rebouças**

Matrícula: 4264

Telefone: 3205-3111

E-mail: enio.rebouças@tjpa.jus.br

Fiscal Demandante

Nome: **Adriana Klautau Guimarães**

Matrícula: 41040

Telefone: 3205-3144

E-mail: adriana.guimarães@tjpa.jus.br

Fiscal Técnico

Nome: **Jamille Menezes Colares**

Matrícula: 169617

Telefone: 3205-3144

E-mail: Jamille.colares@tjpa.jus.br

Fiscal Administrativo

Nome: **José Laércio Pontes da Silva**

Matrícula: 115002

Telefone: (91) 3205-3852



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

E-mail: laercio.silva@tjpa.jus.br

3.2. Da Dinâmica de Execução do Contrato

3.2.1. A prestação de serviços poderá ocorrer, no interesse da Administração, em dias úteis, finais de semana, ou feriados, conforme a necessidade do serviço.

3.2.2. O Prazo de Atendimento de cada solicitação de serviços deverá ser de no máximo 48 (quarenta e oito horas) horas, a contar do recebimento da Nota de Empenho, que será enviada pelo Tribunal de Justiça do estado do Pará – TJE/PA, para o e-mail a ser fornecido pela CONTRATADA.

3.2.3. Esse Atendimento se dará através da Confirmação da Reserva, por escrito, via e-mail, pela CONTRATADA, encaminhando a Nota de Empenho e indicando todas as informações necessárias à prestação do serviço ao demandante.

3.2.4. Sempre que possível, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA, fará primeiramente a solicitação da reserva, e em seguida encaminhará a nota de empenho para confirmação desta.

3.2.5. Quando da hospedagem para atender demanda de Tribunal de Júri, não será admitida a cobrança de taxa **NO SHOW** por desistência da Reserva, desde que informado pelo CONTRATANTE com antecedência, até às 11h59min da data de entrada do (s) hospede (s).

3.2.6. Para as demandas de outra natureza, não ocorrendo o evento, desde que o CONTRATANTE informe a CONTRATADA com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito horas) da data prevista para a Reserva, não haverá qualquer tipo de ressarcimento à CONTRATADA, a menos que o mesmo já tenha iniciado, quando então as despesas incorridas, devidamente comprovadas, deverão ser submetidas ao CONTRATANTE, para fins de análise quanto ao seu ressarcimento.

3.3. Da Fiscalização do Contrato

3.3.1. A Fiscalização acompanhará a execução dos serviços, determinando à CONTRATA as providências necessárias ao regular e efetivo cumprimento do contrato, bem como anotar e enquadrar as infrações contratuais constatadas, comunicando as mesmas ao gestor do contrato;

3.3.2. A Fiscalização deverá, quando julgá-las corretas, atestar a (s) Nota (s) Fiscal (is) e emitir vistos nos demais documentos apresentados pela CONTRATADA;

3.3.3. O Fiscal terá livre acesso ao estabelecimento, quando houver necessidade;

3.3.4. O Fiscal não permitirá que o serviço seja prestado em desacordo com as condições preestabelecidas neste Termo de Referência;

3.3.5. A Fiscalização será exercida pelo Departamento de Patrimônio e Serviços, através da Divisão de Serviços Gerais, sob a responsabilidade da Servidora **Jamille Menezes Colares, matrícula N° 169617**.

3.4. Da Forma de Pagamento

3.4.1. Para a realização do pagamento mensal, deverá ser encaminhada a Nota Fiscal ou fatura, acompanhada da comprovação da Regularidade Fiscal, constatada por meio de consulta online ao SICAF, ou na impossibilidade de acesso, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no Art. 29 da Lei N° 8.666/93;

3.4.2. A Nota Fiscal ou Fatura, deverá ser apresentada da seguinte forma:

- a) prazo de validade;
- b) data de emissão;
- c) dados do contrato e do órgão contratante;
- d) o período de prestação do serviço;
- e) o valor a pagar;
- f) o destaque do valor de retenção.

3.4.3. O pagamento deverá ocorrer no prazo previsto no contrato, limitado a trinta dias contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura. É considerado ocorrido o recebimento, o momento em que o CONTRATANTE atestar a execução do serviço contratado.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

3.4.4. Na inexistência de outra regra contratual, quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Administração, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$$I = (TX/100) \cdot 365$$

$$EM = I \times N \times VP, \text{ onde:}$$

I = Índice de atualização financeira;

TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela em atraso.

3.4.5. Na hipótese de pagamento de juros de mora e demais encargos por atraso, os autos devem ser instruídos com as justificativas e motivos e submetidos à apreciação da autoridade competente, que adotará as providências para eventual apuração de responsabilidade, identificação dos envolvidos e imputação de ônus a quem deu causa à mora.

3.4.6. Os pagamentos a serem efetuados em favor da CONTRATADA estarão sujeitos à retenção, na fonte, dos seguintes tributos, quando couber:

3.4.7. Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), e Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), na forma da Instrução Normativa RFB Nº 1.234/12, conforme determina o Art. 64 da Lei Nº 9.430/96;

3.4.8. Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), na forma da Lei Complementar Nº 16/03, combinada com a legislação municipal e/ou distrital sobre o tema.

3.4.9. A Prestação de Serviços deverá atender as normas e regulamentações técnicas exigidas por lei, e por este Edital, sendo que a Prestação de Serviço considerada inadequada, ou não atender às exigibilidades, terá o pagamento cancelado.

3.5. Dos Requisitos Técnicos Específicos

Para a categoria Turística e/ou 3/4 estrelas o estabelecimento deve atender as especificações abaixo:

3.6.1. Estar localizado em Belém;

3.6.2. Ter fácil acesso de entrada e saída;

3.6.3. Segurança e vigilância eletrônica 24 horas, dispondo de equipamentos de CFTV (circuito fechado de televisão) em pleno funcionamento;

3.6.4. Os quartos deverão ser arejados e estar equipados com mobília em perfeita harmonia e estado de conservação;

3.6.5. Disponibilizar o quantitativo mínimo de 10 apartamentos em um mesmo andar e, em caso de extrema necessidade e por determinação do Juiz, o café da manhã deverá ser servido no quarto, quando se tratar da hospedagem de Jurados e/ou Testemunhas.

3.6. Das Sanções

3.6.1. Das Multas

3.7.1.1. Ficará impedida de licitar e contratar com o Estado do Pará, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, e será descredenciada no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, se for o caso, sem prejuízo das multas previstas neste edital, no contrato e das demais cominações referidas no Art. 7º da Lei Nº 10.520/02, garantido o direito à ampla e prévia defesa, a licitante que:

a) Convocada dentro do prazo de validade de sua proposta, não assinar o contrato/ata;

b) Deixar de entregar a documentação exigida para o certame;



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

- c) Apresentar documento falso ou fizer declaração falsa;
- d) Ensejar o retardamento da execução do objeto deste certame;
- e) Não mantiver a proposta, injustificadamente;
- f) Falhar ou fraudar na execução do objeto deste certame;
- g) Comportar-se de modo inidôneo;
- h) Cometer fraude fiscal.

3.7.1.2. Pelo atraso, pela inexecução total ou parcial do objeto desta licitação, pelo não atendimento às especificações contidas neste termo, e descumprimento de qualquer obrigação prevista no edital, no contrato e nos instrumentos afins, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA, poderá aplicar à LICITANTE vencedora as seguintes sanções, além das previstas no item anterior, garantida a ampla e prévia defesa:

a) Advertência;

b) Multa, aplicada nos seguintes percentuais:

I.0.5% (cinco décimos por cento) ao dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;

II.20% (vinte por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto na alínea "a", ou de inexecução parcial da obrigação assumida;

III.30% (trinta por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de inexecução total da obrigação assumida;

IV. Em caso de descumprimento das obrigações assumidas que não estejam compreendidas nas alíneas anteriores, a multa será aplicada de acordo com a gravidade da infração (Tabela 1), fazendo-se a gradação constante na Tabela 2:

Tabela 1: DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO

| ITEM | DESCRIÇÃO DA INFRAÇÃO | GRAU |
|------|---|------|
| 01 | Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequência letais aos seus hóspedes, por ocorrência; | 06 |
| 02 | Suspender ou interromper, salvo por motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento; | 05 |
| 03 | Recusar-se a executar serviço determinado pelo CONTRATO, sem motivo justificado, por ocorrência; | 02 |
| 04 | Executar serviço incompleto, paliativo, por ocorrência; | 02 |
| 05 | Não retirar os equipamentos de comunicação dos apartamentos quando da utilização por hóspedes de Tribunal do Júri, por ocorrência; | 06 |
| | Para os itens a seguir, deixar de: | |
| 06 | Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previsto nesta tabela de multas, por item e por ocorrência; | 01 |
| 07 | Manter a documentação de habilitação atualizada, por item e por ocorrência; | 01 |
| 08 | Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previsto nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência; | 02 |
| 09 | Deixar de disponibilizar, no prazo e forma fixados, a confirmação da reserva. | 03 |
| 10 | Deixar de cumprir quaisquer dos itens do Edital, do Termo de Referência ou do Contrato não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo Contratante. | 02 |



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

Tabela 2: GRAU DE CORRESPONDÊNCIA

| GRAU | CORRESPONDÊNCIA |
|------|---|
| 01 | 0,05% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |
| 02 | 0,10% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |
| 03 | 0,20% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |
| 04 | 0,30% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |
| 05 | 1,50% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |
| 06 | 2,00% por dia sobre o valor mensal do contrato referente a unidade da ocorrência. |

c) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

3.7.1.3. As demais penalidades não previstas neste Termo de Referência, serão conforme Edital Convocatório.

3.6.2. Das Demais Penalidades

3.7.2.1. Pela inexecução total ou parcial e pelo descumprimento de quaisquer das obrigações previstas neste Termo de Referência e Edital, serão aplicadas as penalidades previstas na Lei Nº 8.666/93.

Belém, 08 de novembro de 2019.

DEFENSORIA PÚBLICA

PORTARIA

PORTARIA Nº. 022/2020-GAB/DPG, DE 29 DE JANEIRO DE 2020.

A Defensoria Pública Geral do Estado, no uso das suas atribuições que lhe confere o Art. 8º, incisos I e VIII, da Lei Complementar nº 054, de 07 de fevereiro de 2006:

CONSIDERANDO o processo administrativo cadastro no sistema e-protocolo sob o nº 2020/45706;

CONSIDERANDO a realização, pela Escola Superior da Defensoria Pública do Estado, de palestra com o tema "Janeiro branco: em busca da construção da felicidade autêntica", a ocorrer no auditório da Defensoria Pública, no dia 31 de janeiro de 2020, de 09h30 às 11h00;

RESOLVE:

Art. 1º Liberar de suas atividades finalísticas e/ou administrativas junto a suas respectivas unidades de atuação, no dia 31 de janeiro de 2020, de 09h30 às 11h00, os Defensores, Servidores e Estagiários que participarem da palestra com o tema "Janeiro branco: em busca da construção da felicidade autêntica", sem prejuízo de seus vencimentos e sem ônus para a Defensoria Pública do Estado do Pará.

Parágrafo Único – A liberação fica condicionada à apresentação de comprovante de participação no evento, a ser certificada pela Escola Superior desta Instituição.

Publique-se. Cumpra-se.

JENIFFER DE BARROS RODRIGUES
Defensora Pública-Geral do Estado do Pará

Protocolo: 519269

JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

CONTRATO

Extrato de Contrato nº. 003/2020/TJPA//Partes: TJPA e a empresa NORTE HOTELARIA S/A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 05.441.787/0001-40// Objeto do Contrato: Contratação de empresa especializada na prestação de prestação de hospedagem, na Categoria Turística e/ou 3 ou 4 estrelas, devidamente qualificada para receber e acomodar, Autoridades, Magistrados e/ou Palestrantes, assim como Jurados, Testemunhas e Oficiais de Justiça, na Região Metropolitana de Belém, pelo período de 12 meses, observadas as especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo I do Edital.// Origem: Pregão Eletrônico de nº. 003/2020// Valor do Contrato: R\$ 51.585,00 (global). // Dotação Orçamentária: Funções 02.128.1418.8637/8638 e 02.122.1421.8659/8669/8670; Elemento de despesa 33.90.39; Fontes 0118 e 0312//Vigência: 20/01/2020 a 20/01/2023// Data da assinatura: 24/01/2020// Foro: Belém/PA// Representante do Contratante: Francisco de Oliveira Campos Filho – Secretário de Administração// Ordenador Responsável: Sueli Lima Ramos Azevedo – Secretária de Planejamento.//

Protocolo: 517843

AVISO DE LICITAÇÃO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/TJPA/2020

OBJETO: O objeto do presente pregão eletrônico é o Contratação de serviços de monitoramento eletrônico (alarme eletrônico) 24h, sete dias por semana, com instalação e locação de equipamentos de alarme, incluindo manutenção e assistência técnica preventiva e corretiva dos equipamentos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Instrumento.

SESSÃO PÚBLICA: 13/02/2020, às 09h00min, horário de Brasília, no endereço eletrônico <http://comprasgovernamentais.gov.br>. UASG do TJ/PA: 925942.

Edital disponível em: <http://comprasgovernamentais.gov.br> e www.tjpa.jus.br. Informações pelo telefone (91)3205-3206, (91) 3205-3184 ou e-mail licitacao@tjpa.jus.br.

Belém, 30 de janeiro de 2020.

Serviço de Licitação do TJPA.

Protocolo: 519223

CONVÊNIO

Extrato de Acordo de Cooperação Técnica nº. 005/2020-TJPA//Partes: Tribunal de Justiça do Estado do Pará e AMARAL COSTA MEDICINA DIAGNÓSTICA S/E LTDA, inscrição no CNPJ nº:04.572.038/0001-90 // Objeto: Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica o estabelecimento de cooperação técnica entre o TJPA e o Laboratório Amaral Costa Medicina Diagnóstica para a realização de exames laboratoriais nas dependências dos prédios da capital e região metropolitana.// Vigência: 01 (um) ano, com 28 de janeiro de 2020 e término em 28 de janeiro de 2021// Data da assinatura: 28/01/2020// Responsável pela assinatura: Leonardo de Noronha Tavares – Desembargador Presidente do TJ/PA.

Protocolo: 518326

TERMO ADITIVO A CONVÊNIO

Extrato do 11º Termo de Adesão ao Convênio nº. 025/2018-TJPA // O MUNICÍPIO DE BRASIL NOVO, através da Prefeitura Municipal, inscrita no CNPJ sob o nº. 34.887.950/0001-00, com sede na Av. Castelo Branco, nº 821, Bairro: Centro, CEP: 68.148-000, representado por seu Prefeito o Senhor ALEXANDRE LUNELLI, portador da carteira de identidade nº 1583206 PC/PA, inscrito no CPF nº 253.043.132-91, residente e domiciliado no município de Brasil Novo, no uso de suas atribuições legais regimentais, RESOLVE, por meio do presente instrumento, aderir ao Acordo de Cooperação Técnica nº 025/2018, celebrado entre o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ; a PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO PARÁ, a SECRETARIA DE FAZENDA DO ESTADO DO PARÁ, a SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS, a SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS, a ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO, a PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL no ESTADO DO PARÁ, a PROCURADORIA FEDERAL NO ESTADO DO PARÁ e o INSTITUTO DE ESTUDOS DE PROTESTO DE TÍTULOS DO BRASIL – SEÇÃO PARÁ, visando a cooperação e o mútuo interesse dos partícipes em RECUPERAR OS SEUS RESPECTIVOS CRÉDITOS PÚBLICOS por meio da remessa para PROTESTO, exclusivamente nos Cartórios de Protesto de Títulos no Estado do Pará, das CERTIDÕES DE DÍVIDA ATIVA emitidas pela União, pelo Estado do Pará e seus Municípios, das DECISÕES DOS TRIBUNAIS DE CONTAS da União, do Estado do Pará e dos seus Municípios, nos termos do artigo 71, § 3º, e sua combinação com o artigo 75, todos da Constituição da República Federativa do Brasil, e das DECISÕES JUDICIAIS, nos termos do artigo 517 do Código de Processo Civil, independentemente de valor, cuja competência para propositura das respectivas ações judiciais de cobrança ou de execução estejam afetas às Procuradorias da União, da Fazenda Nacional e Federal no Estado do Pará, Procuradorias do Estado do Pará e dos seus Municípios, e seus órgãos de execução, na forma e nas condições estabelecidas em suas cláusulas.// Data da assinatura: 23/01/2020 // Responsável pela assinatura: Desembargador LEONARDO NORONHA TAVARES – Presidente.

Protocolo: 517125